32º CONGRESO DE LA AIGLP
29 a 31 de Marzo 2017 • Buenos Aires • Argentina

Sección I
Marca como garantía de Competitividad y Excelencia en Servicios

FIN DEL CROSS-FILLING

Amaro Helfstein
Director Comercial – COPAGAZ

COPAGAZ

CONTENIDO

- **Datos estadísticos del sector de GLP en Brasil**
- El Cross-filling en Brasil – causas
- El cambio
- Código de Auto Reglamentación del Sector de G.L.P
- Programa Nacional de Recalificación/Reparación

COPAGAZ

RADIOGRAFÍA DEL SECTOR

7,4 millones
DE TONELADAS DE GAS LP COMERCIALIZADAS ANUALMENTE

34 millones
DE ENVASES VENDIDOS MENSUALMENTE (VENTAS EN ENVASES DE 13 KG E DE VOLUMEN INFERIORES)

US$ 7,5 billones
DE FACTURACIÓN BRUTA ANUAL

350 mil
EMPLEOS DIRECTOS E INDIRECTOS

5,5 mil
MUNICÍPIOS ABASTECIDOS POR GÁS LP (100% DEL TERRITORIO NACIONAL)

53 millones
DE HOGARES ABASTECIDOS DE GAS LP

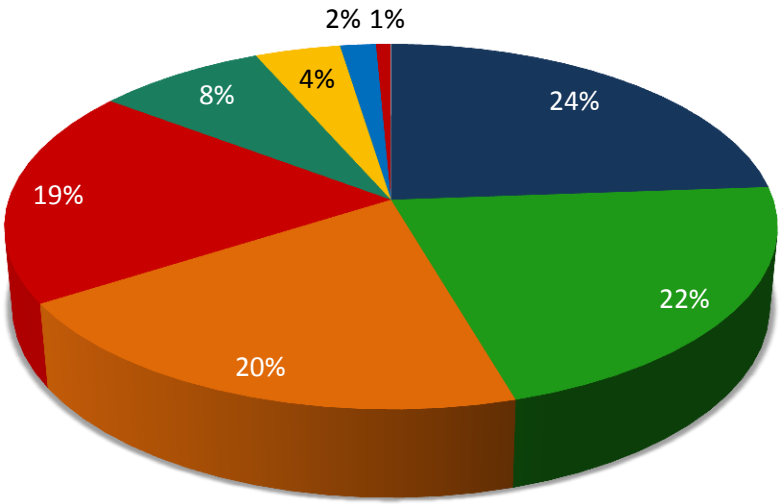
150 mil
EMPRESAS DE TODOS LOS TIPOS ABASTECIDAS POR GAS LP

20
DISTRIBUIDORAS

65 mil
REVENDEDORES DISTRIBUÍDOS POR TODO BRASIL

COPAGAZ

GLP EN BRASIL - Market share 2016

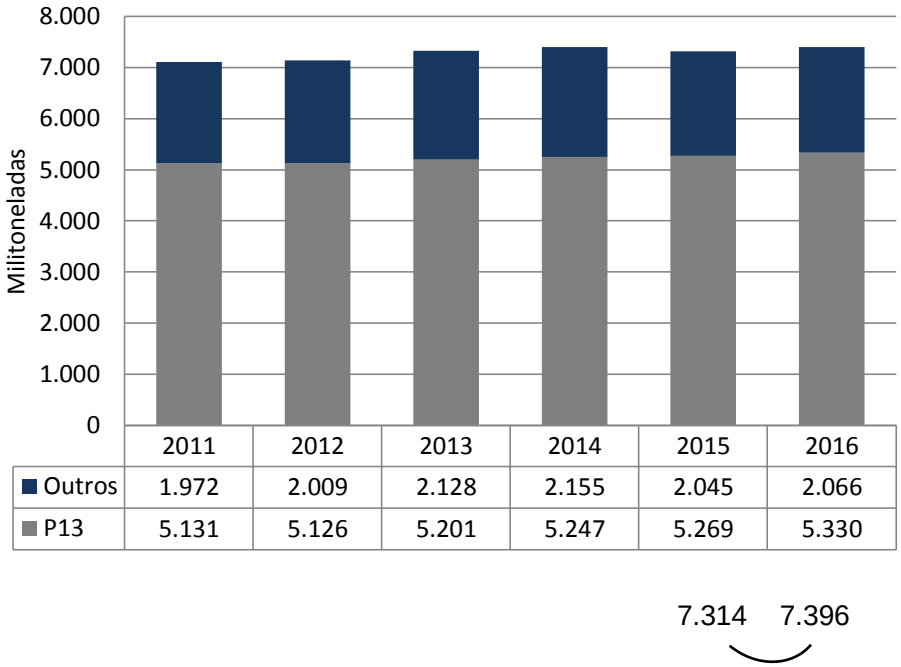


- Ultragaz
- Liquigás
- Supergasbras
- Nacional Gás
- Copagaz
- Otros
- Fogas
- Amazongás

Fuente: ANP

COPAGAZ

VENTAS INTERNAS DE GLP



	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Outros	1.972	2.009	2.128	2.155	2.045	2.066
P13	5.131	5.126	5.201	5.247	5.269	5.330

7.314 7.396

A pesar del PIB de Brasil haber caído un 3,6% en 2016 y acumular 11 trimestres seguidos de recesión, el mercado brasileño de GLP **creció el 1,1%.**

Fuente: ANP

COPAGAZ

ENVASES COMERCIALIZADOS EN BRASIL EN 2016

En 2.016 se comercializaron 410 millones de envases P-13.

Esto significa 34 millones por mes.

Más de 1.100.000 envases P-13 por día.

Envasados con seguridad, eventuales siniestros con envases actualmente son mínimos.

Pero no siempre fue así...

Fuente: ANP

COPAGAZ

CONTENIDO

- Datos estadísticos del sector de GLP en Brasil
- **El Cross-filling en Brasil – causas**
- El cambio
- Código de Auto Reglamentación del Sector de G.L.P
- Programa Nacional de Recalificación/Reparación

COPAGAZ

EL INICIO

1. Potenciación de la propia marca.
2. Distribuidora / Consumidor era un vínculo permanente.
3. Registro de cliente a cliente por la distribuidora.
4. Puestos de Reventa controlados por las distribuidoras.
5. Devolución de envases de otras marcas era del 2%.
6. Gasto reducido de fletes de devoluciones.
7. Mantenimiento de los envases era hecho por el dueño de la marca.
8. Cuota proporcional al número de envases.

COPAGAZ

A partir de 1977: Portaria 13/76
FIN DE LA VINCULACIÓN DEL CONSUMIDOR
A LAS DISTRIBUIDORAS

EL CONSUMIDOR ES EL REY

Oziel Almeida Costa Presidente do CNP

COPAGAZ

AÑOS 90 – CAMBIOS ESTRUCTURALES

Desde 1977 hasta 1990

- 19 distribuidoras
- Fuerte Reglamentación (Gobierno Militar)
- Tributación única en las Refinerías
- Subsidios

Años 90 (Estímulo a competir)

- Reglas menos rigurosas
- Nuevo órgano regulador – CNP
- Tributación más compleja (incidencia en las distribuidoras)
- Cuadro de servidores y fiscalizaciones insuficientes

DESEQUILIBRIOS COMPETITIVOS

- Reclamaciones de las Normas
- Falsificación y Clonaje de Marcas
- Evasión de Impuestos
- Rellenado de envases de todas las marcas
- Inexistencia de recalificación/reparación

INSEGURIDAD/PERJUICIO

- Desvalorización de las empresas.
- Deterioro de los envases, parques de embotellado y flota de distribución.
- Rellenado generalizado de envases de otras marcas.
- Quiebra de los vínculos de la cadena de distribución.
- **Consumidor – siniestros y destrucción de patrimonios**

Y los accidentes...

COPAGAZ

Botijões

Rodolfo Oliveira

País nã

Presidente da Co
diz que requalif
não é feita há 4
por falta de di

As indústrias
não requalific
jões de gás
expondo os consum
cos que, só no ano
vocaram 3.500 aci
Paulo. A denúncia
te do Grupo Copa
Zahran. Ele diz
Brasil do gás liqu
lício (GLP), o gás
rende o suficie
para que poss
qualificação.
"Segundo Zah
deveriam faze
botijões a ca
acabam não
tões de mar
cúndo o pre
há 75 milh

Botijões enfe

90% dos botijões test
pesquisa

São Paulo – Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo (USP) com 300 amostras de botijões da gás – retiradas da Capital, Campinas e Santos – revelou defeitos em 90% dos recipientes testados. O professor Tibério Cescon, chefe do laboratório de Metalografia do IPT, alertou que as empresas distribuidoras precisam começar a fazer um "controle imediato". "Embora não aconteça de forma instantânea, a requalificação é um processo viável no Brasil", garantiu Cescon.

De acordo com Cescon, para se requalificar o parque nacional de botijões, as empresas levarão de 5 a 10 anos – o gasto estimado para o projeto é de R$ 500.000.000. Pela norma NBR 8865, os recipientes teriam de ser requalificados de 10 em 10 anos. "Do atual volume de botijões em circulação no Brasil, cerca de 33 milhões (43% do total) têm mais de 15 anos de vida", constatou. Segundo ele, o primeiro passo a ser seguido pelas empresas é uma cuidadosa inspeção visual. "Alguém tem que se responsabilizar perante ao consumidor", acredita. Dos botijões pesquisados pelo IPT, 42% estavam sem identificação.

Uma equipe de fiscalização

Sindigás adm
do setor é

São Paulo – O superintendente do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Gás do Brasil (Sindigás), Afonso Celso Álvares, assumiu que a situação do parque nacional de botijões é "preocupante". "O que está ocorrendo não é confortável para os consumidores", afirmou Álvares. Segundo ele, as empresas estão batalhando para conseguir dar início ao processo de requalificação. "Dependemos de recursos financeiros e técnicos".

Álvares alegou que, a curto prazo, não haveriam botijões suficientes para substituir os que estariam sendo requalificados. "Há

prioritário no
e Energia e
zenda". Álvare
empresas são
menos. Álvare
qualificar o pa
empresas leve
anos. O diretor
mou que a post
tuação varia m
em município. Pa
direito do consum

O diretor-p
pagás, Ueze Zahra
qualificadora ma
empresas brasileiras fica na Argentina. "Estamos na batalha para con-

SP é recordista em acidentes com gás de cozinha

Conclusão é da Câmara dos Deputados, com base em dados do Corpo de Bombeiros

BRASÍLIA — O Estado de São Paulo é o campeão brasileiro em acidentes provocados por gás de cozinha, segundo levantamento feito pela Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados com base em dados do Corpo de Bombeiros. Em um ano foram registrados 10.048 casos no Estado. No mesmo período, houve 48 casos em Minas. Na próxima semana, a comissão vai começar a chamar para uma audiência pública todos os setores do governo envolvidos na requalificação das botijões de gás.

O Ministério da Justiça já determinou um prazo para que as empresas distribuidoras de gás de cozinha renovem seus estoques de botijões. Mas foi a recente tragédia ocorrida em Osasco que alertou a comissão. Os deputados Celso Russomano (PSDB-SP) e Gilney Viana (PT-MS) resolveram convocar o Instituto de Metrologia e Qualificação Industrial, a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor e o Departamento Nacional de Combustíveis para avaliação das providências tomadas pelas empresas.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a cada dia ocorrem 45 acidentes com botijões de gás em todo o Brasil, sendo do que São Paulo lidera o ranking de ocorrências. Em seguida vem o Ceará, com 1.356 casos; Pernambuco, com 708; Paraná, com 704; Paraíba, com 664; Distrito Federal, com 653, e Rio, com 560 casos.

pela
eitos

dutos sofrem um
o de deteriorizaa-
condições adver-
nuseio a que são
icou. "Os consu-
r bastante cuida-
nsportar o boti-

expansão volu-
provados 74%
presentaram ex-
10%). Quanto à
étrica, 42% não
sendo 34% por
lta. "Este resul-
de que a maior
s apresentou
se Cescon. "A
es deformadas
xpansão volu-

são registra-
do Corpo de
orrências por
dessas ocor-
as por vaza-
rpo do boti-
o. "A corro-
ências mais
Cescon. De
r, a requali-
car de qual-
cia do certi-
s empresas
ais crítica".

ção

o botijão
Copagás
produtos
"Preten-
".
já estão
cinas. O
gás, Car-
rou que
r a fazer
s. "Esta-
a de 300
Outras
Venturelli.
iquigás,
começar a requalificar em 10 anos.
"As engarrafadoras não estão capacitadas para fazer os testes", afir-

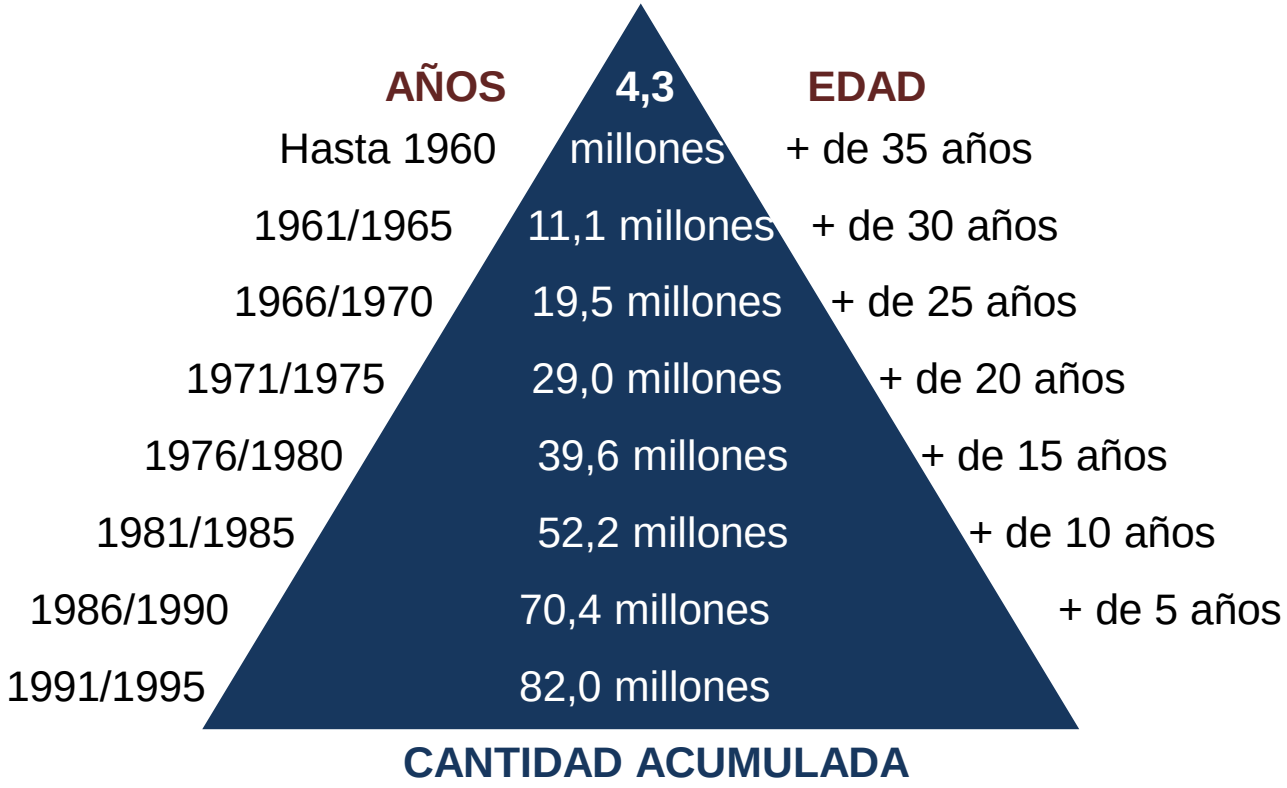
es de gás

tonelada era vendida a US$ 469,00. Em 1985 custava US$ 448,00. Chegou a 1990 valendo US$ 240,00, já com a incidência de tributos de 18% ao todo. Em 1993, o preço da tonelada fechou em US$ 270,00. Atualmente a tonelada de gás de cozinha no Brasil está em US$ 804,00.

Nos demais países da América Latina a tonelada custa US$ 800,00, enquanto a média no mundo está em US$ 1.500,00. "No Brasil teria que custar pelo menos US$ 420,00", na opinião do empresário. Zahran diz que os departamentos de abastecimento de botijões de duas empresas explodiram há dois anos. "Estão sempre surgindo notícias de acidentes e até mortes por causa da explosão dos botijões e o governo não toma nenhuma iniciativa para conter esse perigo", afirma o presidente da Copagaz.

n,
ão
18
20
va-
aran-
e US$
as de
a com
de até
salmen-
vorece a
, vendido
o ínfimo
Zahran.
o preço da
ozinha está
ho menos 20
rma, custava
nos depois, a

PERFIL ETARIO DE LOS ENVASES EN CIRCULACIÓN



COPAGAZ

CONTENIDO

- Datos estadísticos del sector de GLP en Brasil
- El Cross-filling en Brasil – causas
- **El Cambio**
- Código de Auto Reglamentación del Sector de G.L.P
- Programa Nacional de Recalificación/Reparación

COPAGAZ

EL CAMBIO

Sr. Ueze Zahran de Copagaz se extrañaba de la situación de accidentes con los envases.

- Década de 90, de viaje por Francia, conferencias sobre seguridad del GLP.
- Buscó las empresas líderes locales en busca de estadísticas sobre el número de accidentes en Francia y en el resto de Europa.
  - **No había estadísticas de siniestro de envases.**
  - **Ya que no había accidentes con envases.**
- Cuando había algún accidente, se investigaban los hechos y se sancionaba a los culpables con la retirada del título de distribuidora de GLP.

COPAGAZ

EL CAMBIO

FORUM

Published by the World LPG Forum : 12, rue de TILSITT - 75008 Paris
FRANCE - Phone : (1) 44 09 01 56 - Fax : (1) 44 09 00 32

NUMBER 11 / January 1993

PRESIDENT'S CORNER

Dear Member,

At the recent Annual Meeting and Exhibition in Marrakech, I was nominated and took upon myself the both prestigious and onerous task of President of the WLPGF for the ensuing two years.

I appreciate the confidence you have placed in me and will strive to carry out the same traditions of energy and achievement demonstrated by my predecessors.

I wish to express my appreciation to all Members, Delegates, Presenters and Exhibitors who made the Marrakech meeting such an outstanding success, which augurs well for our next Annual Meeting and Exhibition scheduled for Tokyo on September 29-October 1st 1993.

Our steadily increasing membership which now includes the major producing centers of the world - and the increased interest in the Forum demonstrated by USA and Canada - ensures that the WLPGF is the leading organisation to promote the interests of the LP Gas industry worldwide.

I look forward to very active support form our newly elected Vice-President, Mr Bob Mangels from Brazil, our Treasurer, Mr Charles Rathle from France, our Past President Dr Eligio Bo from Italy, our Honorary President, Mr Stewart Kean from USA, the seven councillors of wide experience, our Honorary Council member, Mr Denis Shelly from Ireland, expert Committee Chairmen and Members - and, of course, the dedicated Managing Director and his staff.

I suggest that our formative years are behind us and the Council must now be active in decision making to promote the interests of and response to the needs of our present and future members.

With my best regards,

Bruce Reid
President

THIS ISSUE IS SPONSORED BY GAZAL (TURKEY)

MARRAKECH CONVENTION AS SEEN BY ITS SESSION CHAIRMEN

SESSION 1 : SAFETY, HIGHEST PRIORITY

Safety and the environment was the theme of the 1992 conference, and in keeping with its safety priorities, the safety committee, chaired by P.K. Bose of Kosan Crisplant, conducted the safety session entitled "Safety, Highest Priority".

The theme of the papers presented reflected great concern for consumer safety - "since the marketer inevitably loses full control over the product as it passes from his depot gate through to the end user" - as pointed out by A.J. Skudder, BP Oil International (UK).

John Dunne of Calor International Services, Ireland, discussed and recommended "for all LPG markets - new and old, rich and poor" an effective and inexpensive ongoing incident investigation and reporting system.

Welcome Reception, Marrakech.
Left : WLPGF President, Dr. E. Bo - Right : Moroccan Minister of Energy and Mines, Mr. D.A. M'Daghri.

The paper presented by Toru Kato of the High Pressure Institute of Japan, entitled "Making the Most of Accidents" illustrated the achievements of the Japanese LPG industry through their LP gas accident reporting system.

J.M. Faucher of GESIP, France, gave us a detailed report on possible passive protection against fire for liquefied gas tanks, in order to preserve them from major hazard BLEVE.

At a time where frontiers are being demolished and new opportunities and challenges are at our doorstep, Christian Mohen of Primagaz, France, illustrated for us that safety is an obligation on the part of the marketers of LPG penetrating a new market.

W. Sooby of Shell International Petroleum Company Ltd. summed up the conference by presenting a specially prepared video, illustrating the theme of the safety session.

The interest shown by the audience during the session assures that the World LPG Forum Safety Committee is on the right track in stressing that "safety is our highest priority".

The safety committee looks forward to meeting you at the 1993 Tokyo conference.

Dr M. Swensson Reis, on speaker's platform, Marrakech.

SESSION 2 : MARKETING OPPORTUNITIES : REDUCE AIR POLLUTION AND DEFORESTATION

Mr. Es Sdiqui, Managing Director, Société Nationale des Produits Pétroliers (SNPP), Morocco, chaired this Session in which six papers were presented by Messrs B. Barry (Senegal), A. Dakkina (Morocco), J.P.P. Buck (Netherlands), M. Karmouni (Morocco), R.W.

COPAGAZ

EL CAMBIO

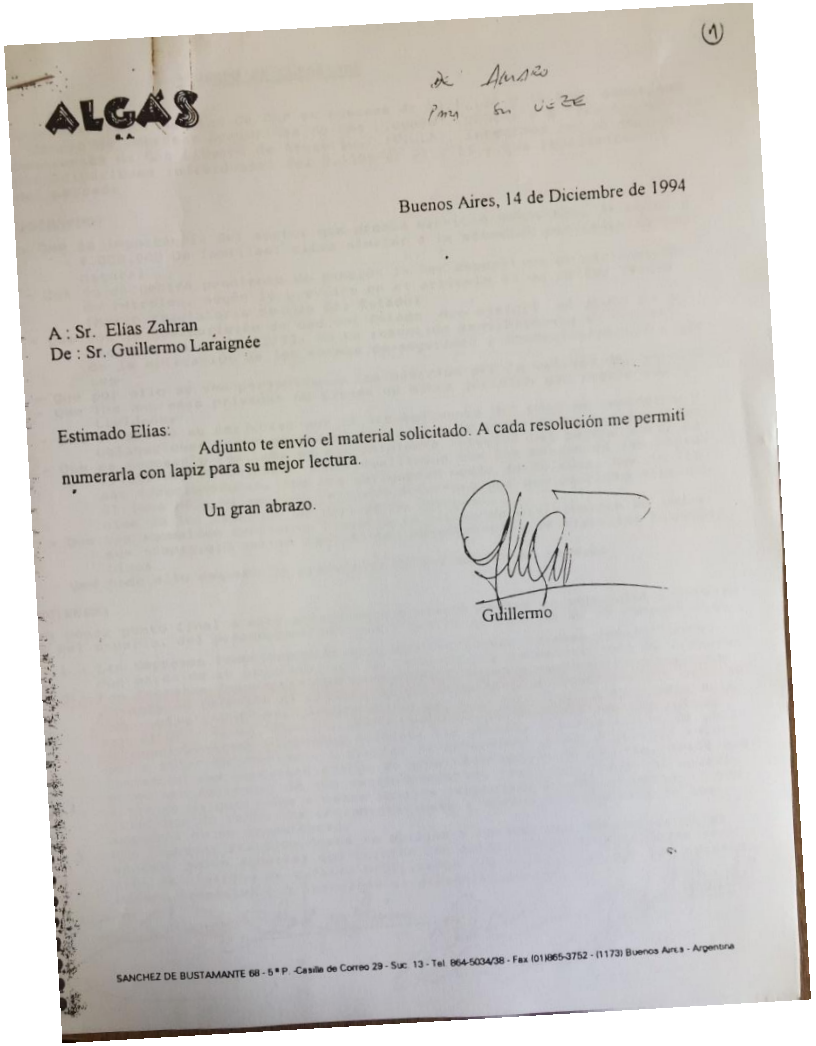
- Participando el año siguiente en el fórum mundial de 1993 en Japón, también constató que no había noticias de siniestros con envases de GLP en aquel país.
- De regreso a Brasil buscó autoridades para sensibilizarlas de la grave situación de accidentes en el País, sin éxito.

- **La solución estaba aquí en la vecina Argentina y en Chile, donde utilizaban el modelo europeo sobre cuidados de envases.**

- Trajo legislaciones y promovió reuniones en la capital federal con empresarios argentinos, demostrando cómo era el comercio en aquel país. Donde había centros de canje, rellenado de la propia marca y reparación de envases.

COPAGAZ

Sr. Guilhermo Laraignée
Presidente de Algás



ALGAS S.A.

Buenos Aires, 14 de Diciembre de 1994

A : Sr. Elías Zahran
De : Sr. Guillermo Laraignée

Estimado Elías:

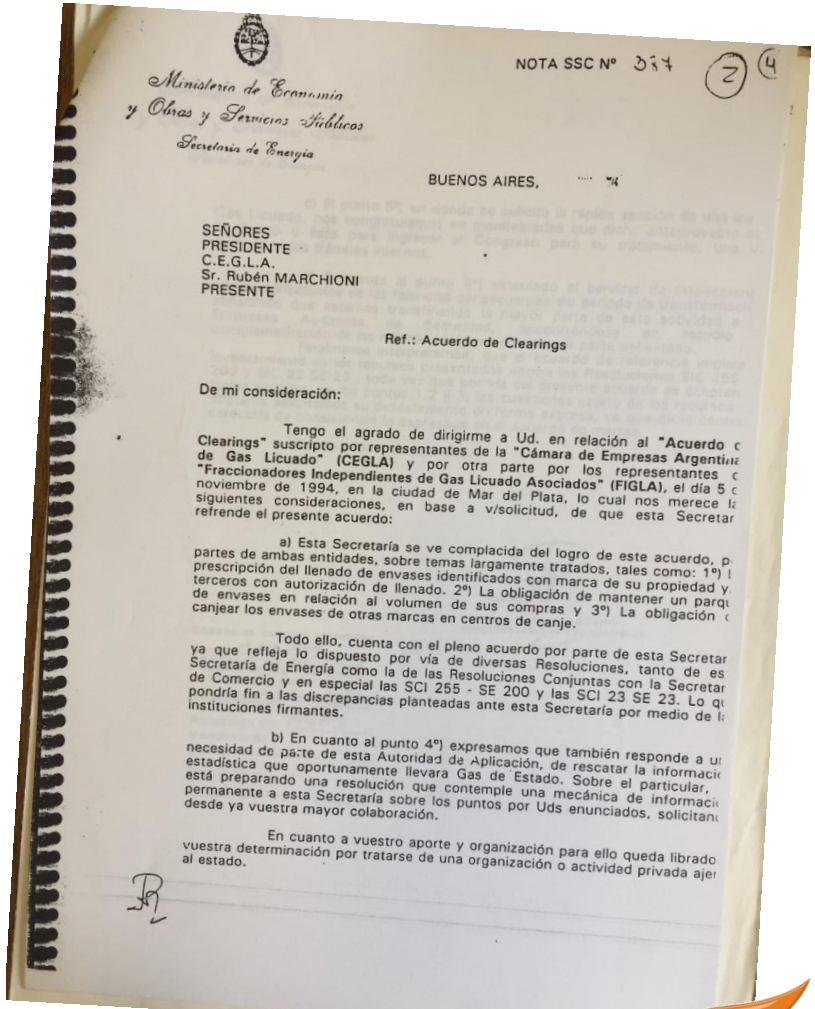
Adjunto te envío el material solicitado. A cada resolución me permití numerarla con lapiz para su mejor lectura.

Un gran abrazo.

Guillermo

SANCHEZ DE BUSTAMANTE 68 - 5° P -Casilla de Correo 29 - Suc. 13 - Tel. 864-5034/38 - Fax (01)865-3752 - (1173) Buenos Aires - Argentina

Sr. Rubén Marchioni
Presidente de C.E.G.L.A



Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos
Secretaría de Energía

NOTA SSC Nº 337

BUENOS AIRES,

SEÑORES
PRESIDENTE
C.E.G.L.A.
Sr. Rubén MARCHIONI
PRESENTE

Ref.: Acuerdo de Clearings

De mi consideración:

Tengo el agrado de dirigirme a Ud. en relación al **"Acuerdo de Clearings"** suscripto por representantes de la **"Cámara de Empresas Argentinas de Gas Licuado" (CEGLA)** y por otra parte por los representantes de **"Fraccionadores Independientes de Gas Licuado Asociados" (FIGLA)**, el día 5 de noviembre de 1994, en la ciudad de Mar del Plata, lo cual nos merece las siguientes consideraciones, en base a v/solicitud, de que esta Secretaría refrende el presente acuerdo:

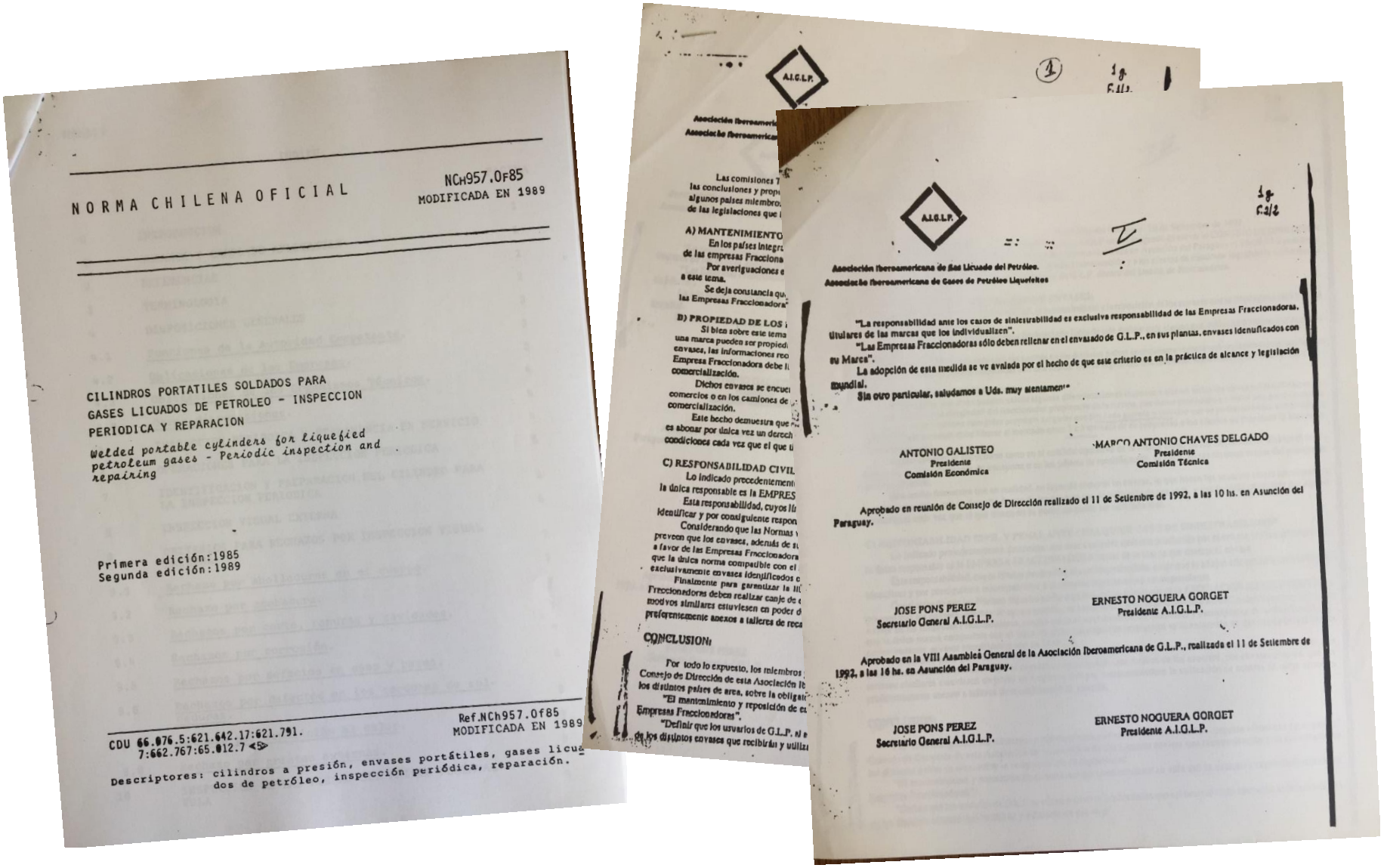
a) Esta Secretaría se ve complacida del logro de este acuerdo, por partes de ambas entidades, sobre temas largamente tratados, tales como: 1º) la prescripción del llenado de envases identificados con marca de su propiedad y terceros con autorización de llenado. 2º) La obligación de mantener un parque de envases en relación al volumen de sus compras y 3º) La obligación de canjear los envases de otras marcas en centros de canje.

Todo ello, cuenta con el pleno acuerdo por parte de esta Secretaría ya que refleja lo dispuesto por vía de diversas Resoluciones, tanto de esta Secretaría de Energía como la de las Resoluciones Conjuntas con la Secretaría de Comercio y en especial las SCI 255 - SE 200 y las SCI 23 SE 23. Lo que pondría fin a las discrepancias planteadas ante esta Secretaría por medio de las instituciones firmantes.

b) En cuanto al punto 4º) expresamos que también responde a una necesidad de parte de esta Autoridad de Aplicación, de rescatar la información estadística que oportunamente llevara Gas de Estado. Sobre el particular, se está preparando una resolución que contemple una mecánica de información permanente a esta Secretaría sobre los puntos por Uds enunciados, solicitando desde ya vuestra mayor colaboración.

En cuanto a vuestro aporte y organización para ello queda librado a vuestra determinación por tratarse de una organización o actividad privada ajena al estado.

COPAGAZ



NORMA CHILENA OFICIAL

NCh957.Of85
MODIFICADA EN 1989

CILINDROS PORTATILES SOLDADOS PARA GASES LICUADOS DE PETROLEO - INSPECCION PERIODICA Y REPARACION

Welded portable cylinders for liquefied petroleum gases - Periodic inspection and repairing

Primera edición:1985
Segunda edición:1989

CDU 66.076.5:621.642.17:621.791.7:662.767:65.012.7 <5>

Ref.NCh957.Of85
MODIFICADA EN 1989

Descriptores: cilindros a presión, envases portátiles, gases licuados de petróleo, inspección periódica, reparación.

A.I.G.L.P.

Asociación Iberoamericana de Gas Licuado del Petróleo.
Associação Iberoamericana de Gases de Petróleo Liquefeitos

"La responsabilidad ante los casos de siniestrabilidad es exclusiva responsabilidad de las Empresas Fraccionadoras, titulares de las marcas que los individualizen".

"Las Empresas Fraccionadoras sólo deben rellenar en el envasado de G.L.P., en sus plantas, envases identificados con su Marca".

La adopción de esta medida se ve avalada por el hecho de que este criterio es en la práctica de alcance y legislación mundial.

Sin otro particular, saludamos a Ud. muy atentamente

ANTONIO GALISTEO
Presidente
Comisión Económica

MARCO ANTONIO CHAVES DELGADO
Presidente
Comisión Técnica

Aprobado en reunión de Consejo de Dirección realizado el 11 de Setiembre de 1992, a las 10 hs. en Asunción del Paraguay.

JOSE PONS PEREZ
Secretario General A.I.G.L.P.

ERNESTO NOGUERA GORGET
Presidente A.I.G.L.P.

Aprobado en la VIII Asamblea General de la Asociación Iberoamericana de G.L.P., realizada el 11 de Setiembre de 1992, a las 16 hs. en Asunción del Paraguay.

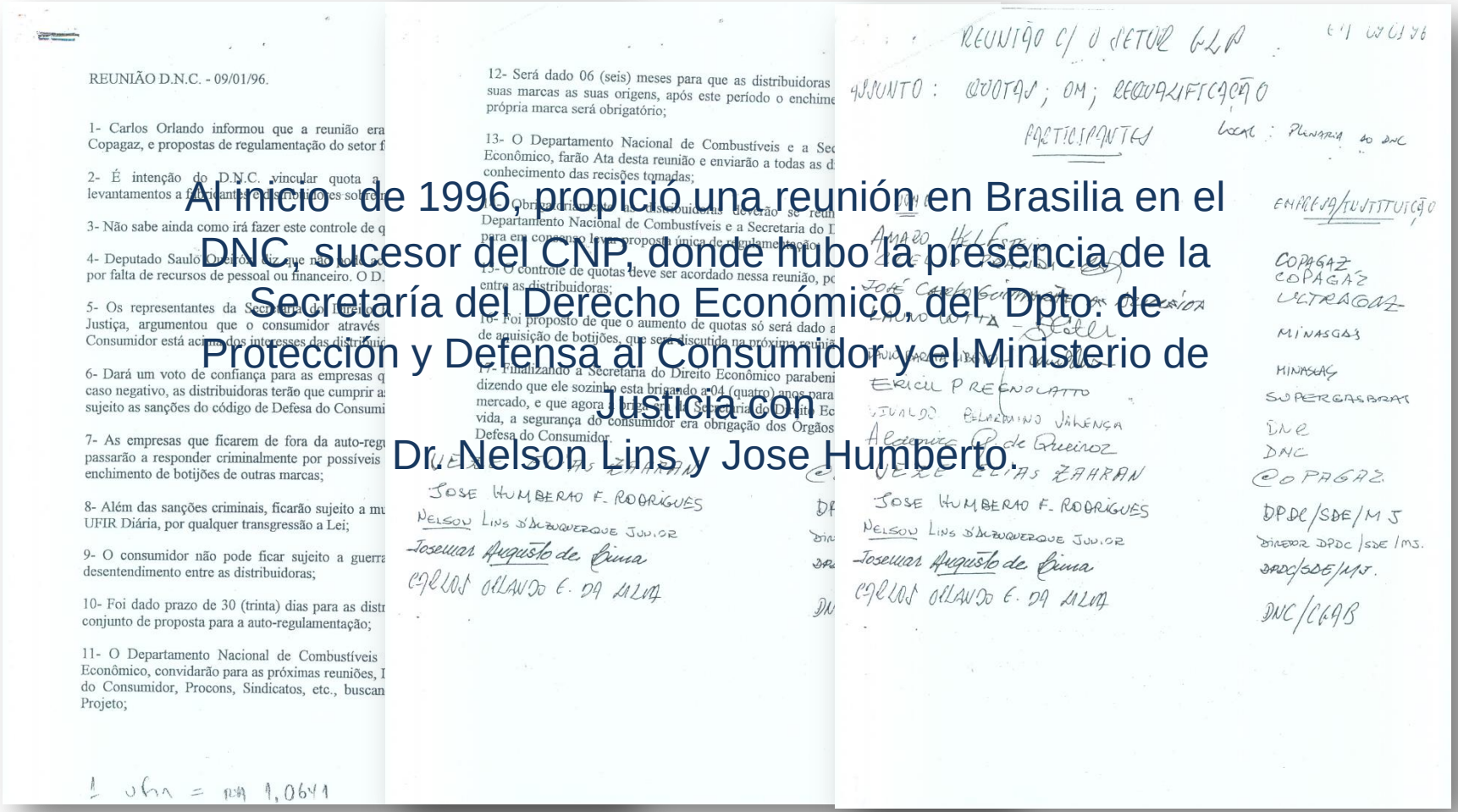
JOSE PONS PEREZ
Secretario General A.I.G.L.P.

ERNESTO NOGUERA GORGET
Presidente A.I.G.L.P.

- A pesar de todas esas demostraciones, no tuvo éxito.

COPAGAZ

Al inicio de 1996, propició una reunión en Brasilia en el DNC, sucesor del CNP, donde hubo la presencia de la Secretaría del Derecho Económico, del Dpto. de Protección y Defensa al Consumidor y el Ministerio de Justicia con Dr. Nelson Lins y Jose Humberto.



REUNIÃO D.N.C. - 09/01/96.

1- Carlos Orlando informou que a reunião era
Copagaz, e propostas de regulamentação do setor f

2- É intenção do D.N.C. vincular quota a
levantamentos a fabricantes e distribuidores sobre

3- Não sabe ainda como irá fazer este controle de q

4- Deputado Saulo Queiroz diz que não pode ac
por falta de recursos de pessoal ou financeiro. O D.

5- Os representantes da Secretaria do Direito
Justiça, argumentou que o consumidor através
Consumidor está acima dos interesses das distribuid

6- Dará um voto de confiança para as empresas q
caso negativo, as distribuidoras terão que cumprir a
sujeito as sanções do código de Defesa do Consumi

7- As empresas que ficarem de fora da auto-regu
passarão a responder criminalmente por possíveis
enchimento de botijões de outras marcas;

8- Além das sanções criminais, ficarão sujeito a mu
UFIR Diária, por qualquer transgressão a Lei;

9- O consumidor não pode ficar sujeito a guerra
desentendimento entre as distribuidoras;

10- Foi dado prazo de 30 (trinta) dias para as distr
conjunto de proposta para a auto-regulamentação;

11- O Departamento Nacional de Combustíveis
Econômico, convidarão para as próximas reuniões, I
do Consumidor, Procons, Sindicatos, etc., buscan
Projeto;

1 ufir = R$ 1,0641

12- Será dado 06 (seis) meses para que as distribuidoras
suas marcas as suas origens, após este período o enchime
própria marca será obrigatório;

13- O Departamento Nacional de Combustíveis e a Sec
Econômico, farão Ata desta reunião e enviarão a todas as d
conhecimento das recisões tomadas;

14- Obrigatoriamente as distribuidoras deverão se reun
Departamento Nacional de Combustíveis e a Secretaria do D
para em consenso levar proposta única de regulamentação;

15- O controle de quotas deve ser acordado nessa reunião, po
entre as distribuidoras;

16- Foi proposto de que o aumento de quotas só será dado a
de aquisição de botijões, que será discutida na próxima reuniã

17- Finalizando a Secretaria do Direito Econômico parabeni
dizendo que ele sozinho esta brigando a 04 (quatro) anos para
mercado, e que agora a brigada da Secretaria do Direito Ec
vida, a segurança do consumidor era obrigação dos Órgãos
Defesa do Consumidor.

JOSE HUMBERTO F. RODRIGUES
NELSON LINS D'ALBUQUERQUE JUNIOR
Josemar Augusto de Lima
CARLOS ORLANDO E. DA SILVA

REUNIÃO C/ O SETOR GLP
ASSUNTO: QUOTAS; OM; REQUALIFICAÇÃO
PARTICIPANTES
LOCAL: PLENARIA DO DNC

NOME	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
AMARO HELFSTEIN	COPAGAZ
[illegible]	COPAGAZ
JOSÉ CARLOS GUIMARÃES DE [illegible]	ULTRAGAZ
[illegible]	MINASGAS
[illegible]	MINASGAS
ERICIL PREGNOLATTO	SUPERGASBRAS
[illegible] BELARMINO VALENÇA	DNC
Aldemiro P. de Queiroz	DNC
JOSE ELIAS ZAHRAN	COPAGAZ
JOSE HUMBERTO F. RODRIGUES	DPDC/SDE/MJ
NELSON LINS D'ALBUQUERQUE JUNIOR	DIRETOR DPDC/SDE/MJ.
Josemar Augusto de Lima	DPDC/SDE/MJ.
CARLOS ORLANDO E. DA SILVA	DNC/CGAB

COPAGAZ

POR FIN LA SOLUCIÓN:

A partir de ese momento, con la presencia del Ministerio da Justicia y de otros ministerios, se sucedieron varias reuniones y, en agosto de 1996, se firmó la

AUTO REGLAMENTACIÓN DEL SECTOR DE GLP EN BRASIL.

COPAGAZ

CONTENIDO

- Datos estadísticos del sector de GLP en Brasil
- El Cross-filling en Brasil – causas
- El cambio
- **Código de Auto Reglamentación del Sector de G.L.P**
- Programa Nacional de Recalificación/Reparación.

COPAGAZ

CÓDIGO DE AUTO REGLAMENTACIÓN

Compromiso de la distribuidora es obligatorio - portaria 334 determinaba:

- Rellenado de envases de la propia marca.
- Creación de 16 centros de canje de envases en Brasil.
- Reparación de todo el universo de envases en Brasil cada diez anos de uso.

El documento lo firmaron 4 Ministerios:

- Ministerio da Justicia
- Ministerio de Minas y Energía
- Ministerio da Hacienda
- Ministerio de Industria y Comercio

- 15 de las 19 distribuidoras de gas LP de Brasil
- Sindicatos de los Revendedores de Gas LP
- Asociación Nacional de Transportadores
- Fabricantes de Envases
- Sindicatos de los Trabajadores

Apoyos:

- Estatales / Municipales:
- IPEM
- CUERPO DE BOMBEROS
- PROCON
- SECRETARÍAS MUNICIPALES

COPAGAZ

En campaña nacional denominada
LIBERTAD CON RESPONSABILIDAD,
cuyo anuncio se exhibió en las Televisiones,
la respetadísima actriz FERNANDA MONTENEGRO
fue la protagonista y asoció su seriedad
a la Campaña de SINDIGÁS.

Los centros de canje de envases vacíos

COPAGAZ

CENTROS DE CANJE

Camión con envases de todas las marcas

NACIONAL

ULTRAGAZ

COPAGAZ

SUPERGASBRAS

LIQUIGAS

OTRAS

Camión con envases de la marca Copagaz

Distribuidora GLP Copagaz

COPAGAZ

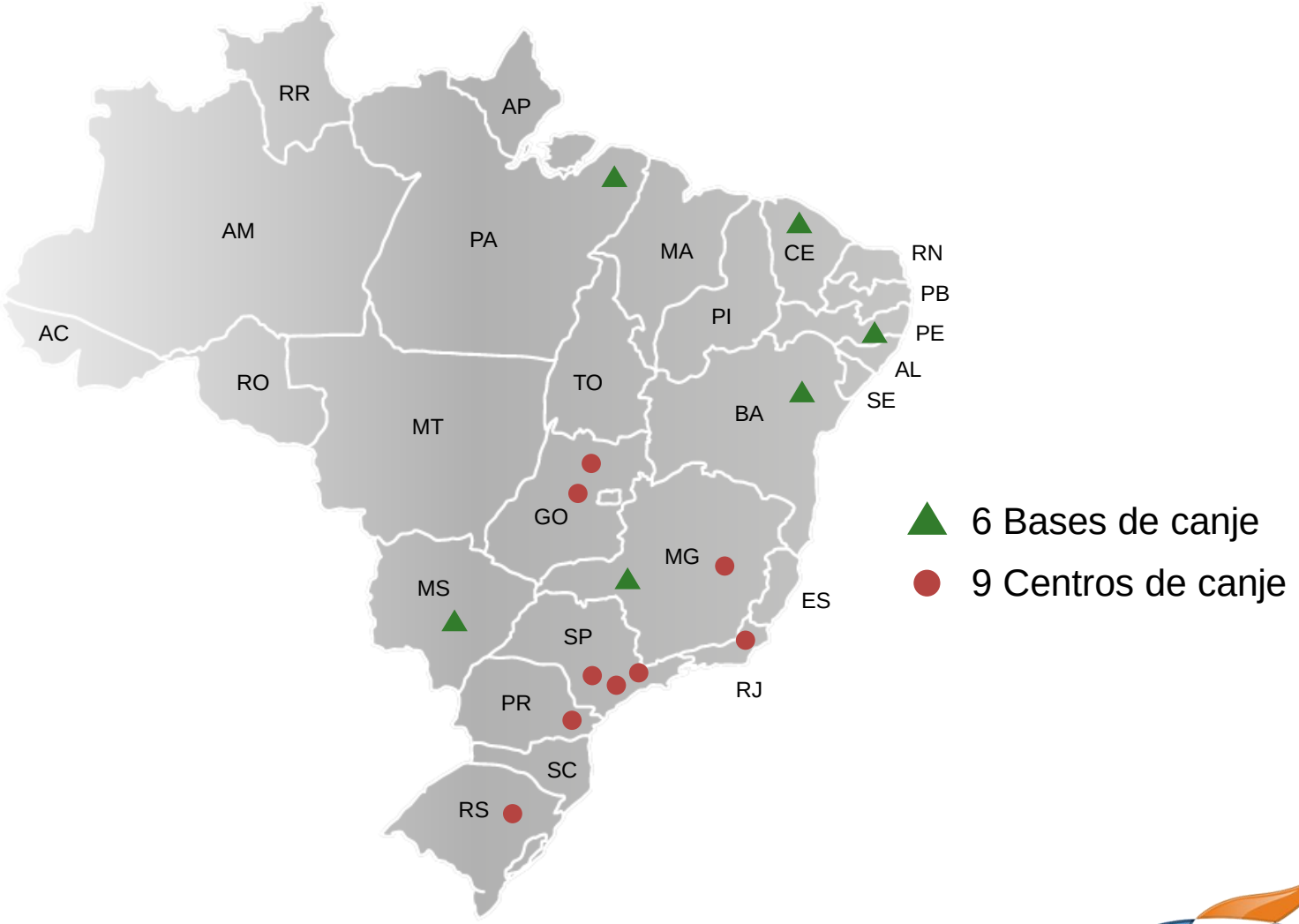
CÓDIGO DE AUTO REGLAMENTACIÓN

LOCALES FÍSICOS

- Paulínia – SP
- São José dos Campos – SP
- São Paulo – SP
- Rio de Janeiro – RJ
- Contagem – MG
- Araucária – PR
- Canoas – RS
- Goiânia – GO
- Brasília – DF

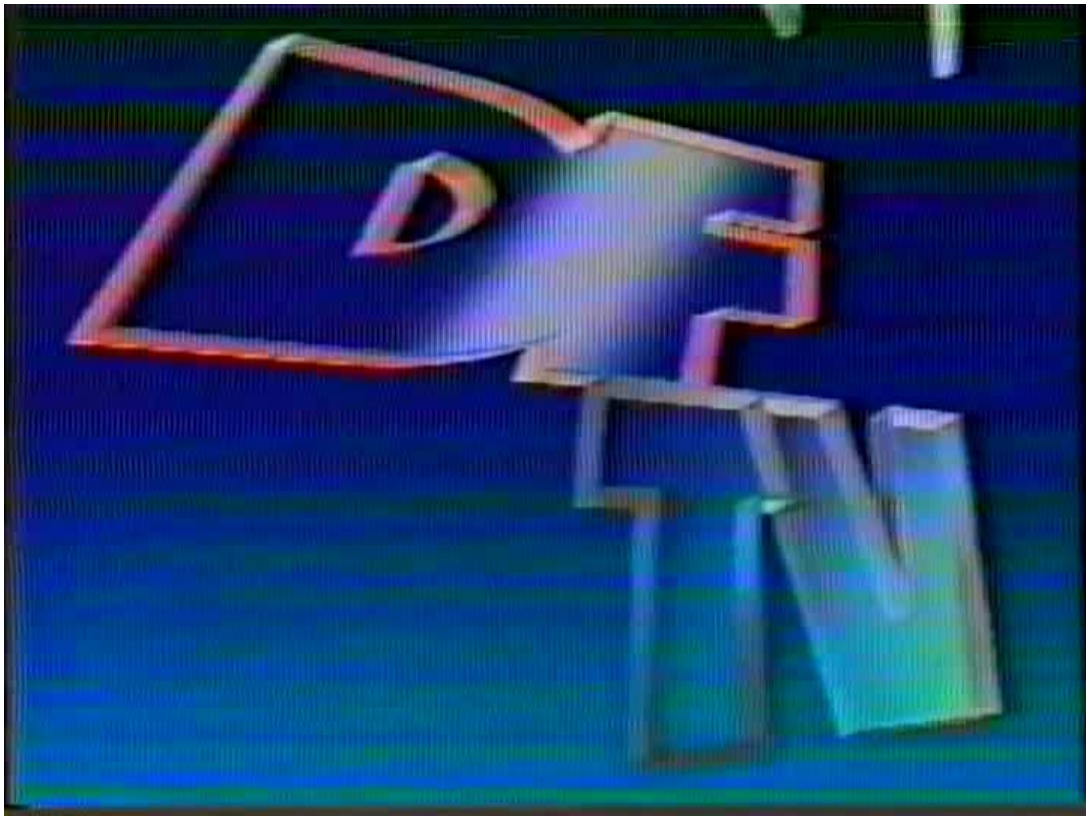
COPAGAZ

UBICACIÓN DE LOS CENTROS Y BASES DE CANJE



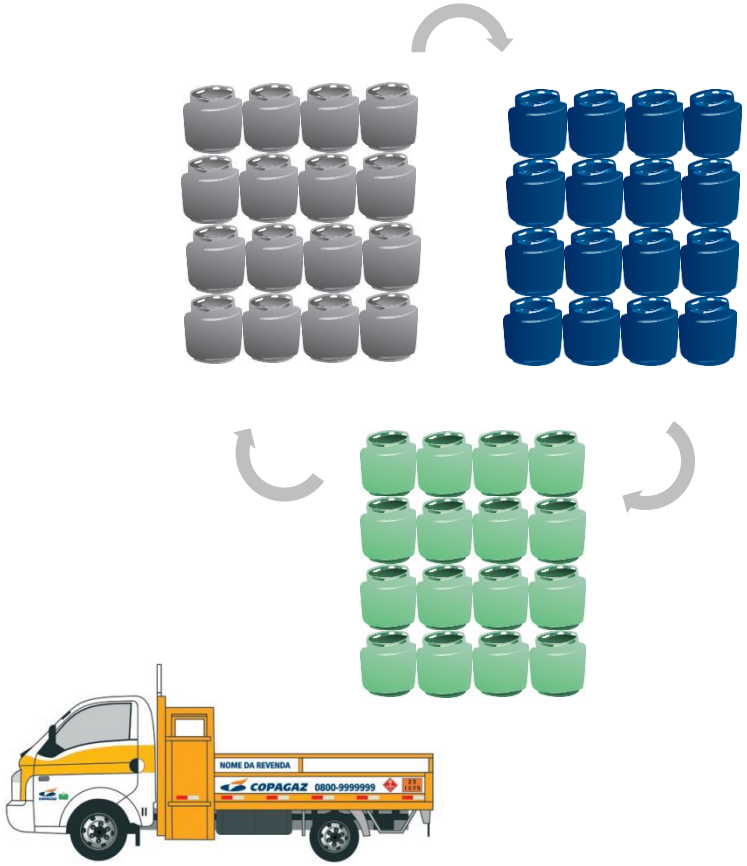
COPAGAZ

VÍDEO DE INAUGURACIÓN DE LO CENTRO DE CANJE EN LA CAPITAL FEDERAL BRASILIA



ACTUALMENTE ESTOS SON LOS NÚMEROS DE CANJE EN BRASIL

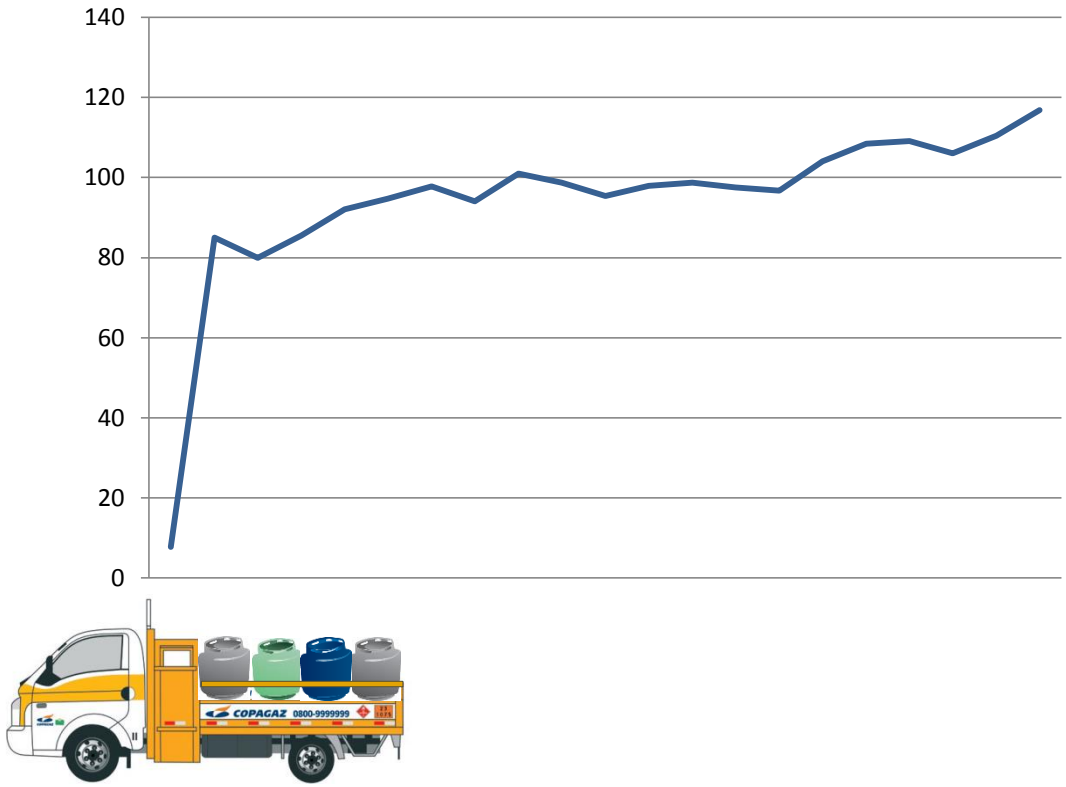
REGIONAL	Enero/2017
Araucária	774.890
Mauá	506.224
Paulínia	918.776
Contagem	647.925
Duque de Caxias	910.480
Goiânia	546.385
Brasília	367.844
S. J. Campos	409.402
Canoas	513.240
BDD – Uberlândia	162.883
BDD – Mataripe	818.302
BDD – Recife	1.155.712
BDD – Fortaleza	733.409
BDD – Belém	556.505
BDD – Campo Grande	95.941
BDD – Serra	243.753
TOTAL	**9.361.671**



COPAGAZ

EVOLUCIÓN DE LOS CANJES EN BRASIL – EN MILLONES

AÑO	TOTAL
1996	7,754
1997	84,961
1998	79,998
1999	85,556
2000	92,097
2001	94,752
2002	97,835
2003	94,049
2004	100,929
2005	98,75
2006	95,38
2007	97,933
2008	98,782
2009	97,486
2010	96,729
2011	104,026
2012	108,43
2013	109,088
2014	106,037
2015	110,373
2016	116,867



COPAGAZ

CONTENIDO

- Datos estadísticos del sector de GLP en Brasil
- El Cross-filling en Brasil – causas
- El cambio
- Código de Auto Reglamentación del Sector de G.L.P
- **Programa Nacional de Recalificación/Reparación**

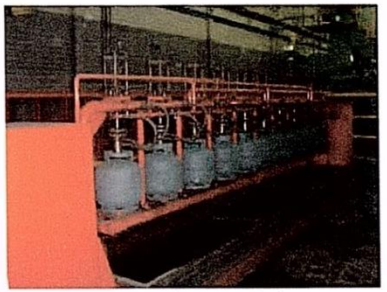
COPAGAZ

anp
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Resumo das Etapas do Processo de Requalificação \ Inutilização de vasilhames

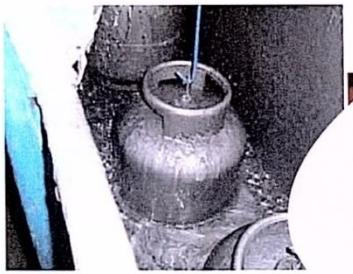
(Ilustração do Processo de Requalificação)

Decapagem

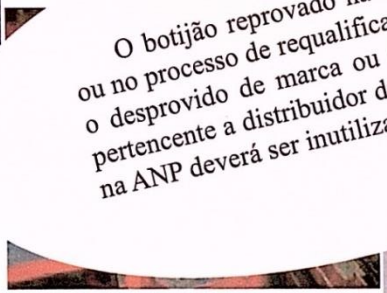


Teste Hidrostático

O botijão reprovado na inspeção visual ou no processo de requalificação, bem como o desprovido de marca ou com marca não pertencente a distribuidor de GLP registrado na ANP deverá ser inutilizado.



Pintura



Colocação da Tara e Placa de Identificação da Requalificação

Placa de Identificação da Requalificação

Expedição

COPAGAZ

PROGRAMA NACIONAL DE RECALIFICACIÓN/REPARACIÓN

Registro de la recalificación/reparación del primer lote de envases en Brasil

PROGRAMA NACIONAL DE RECALIFICACIÓN/REPARACIÓN

- Desde el inicio en 1996, enviamos más de 195 millones de envases. De este total 28 millones fueron excluidos / inutilizados.
- Y 167 millones volvieron a circular con toda seguridad. Al principio el índice de retiradas era del 25%, hoy se sitúa en el 6%. En países con madurez en recalificación/reparación el índice es del 3%.
- **Hoy en Brasil se recalifican/reparan más de 1 millón de envases por mes.**

- **Costes:**

✓ Recalificación/Reparación: 195.000.000 x US$ 6,00 por unidad = US$ 1.1 billones

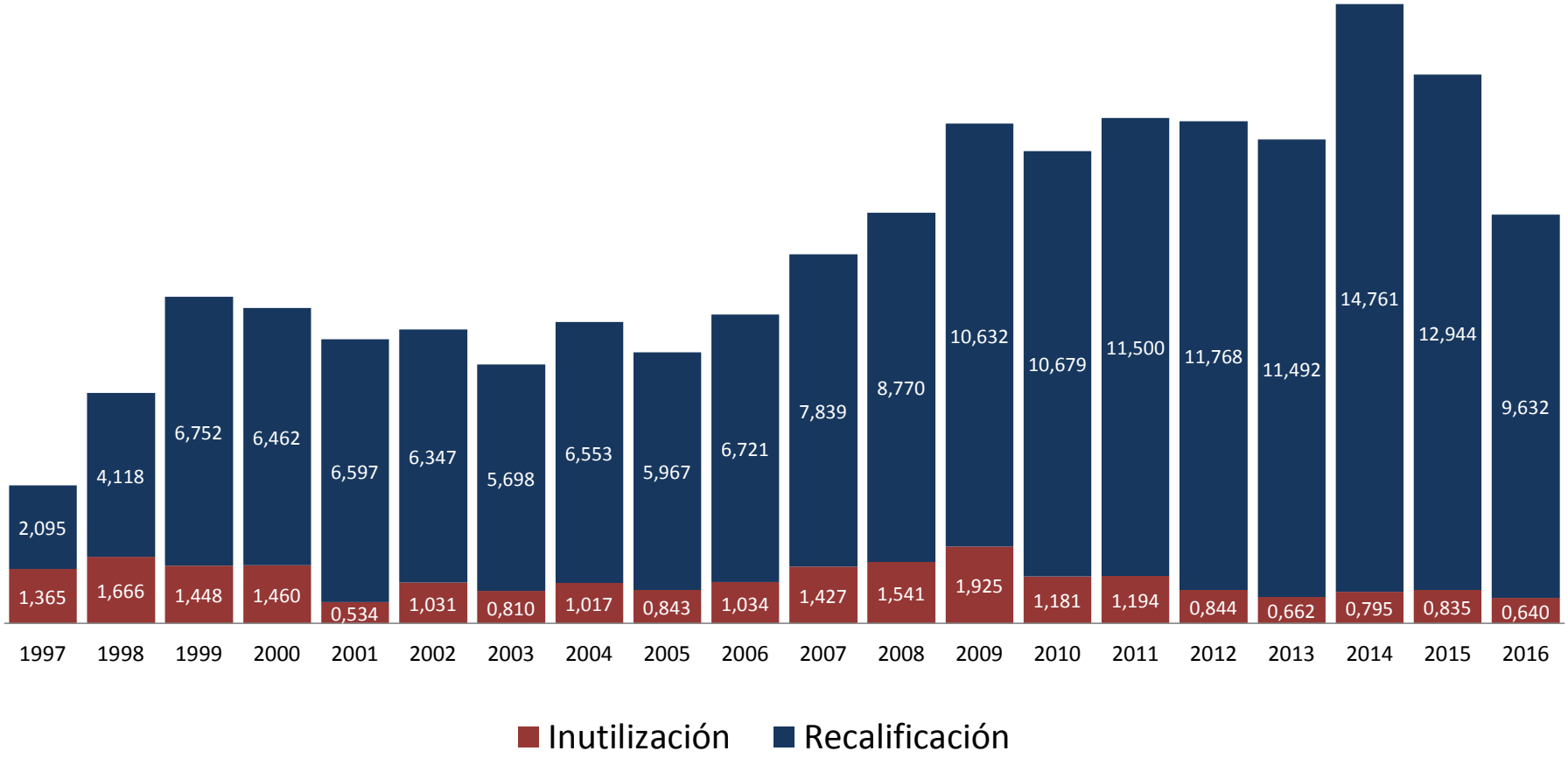
✓ Reposición de envases desechados: 28 millones de envases nuevos x US$ 35,00 = US$ 980 millones

✓ Totalizando US$ 2 billones

COPAGAZ

RECALIFICACIÓN-REPARACIÓN/INUTILIZACIÓN P-13 EN MILLONES

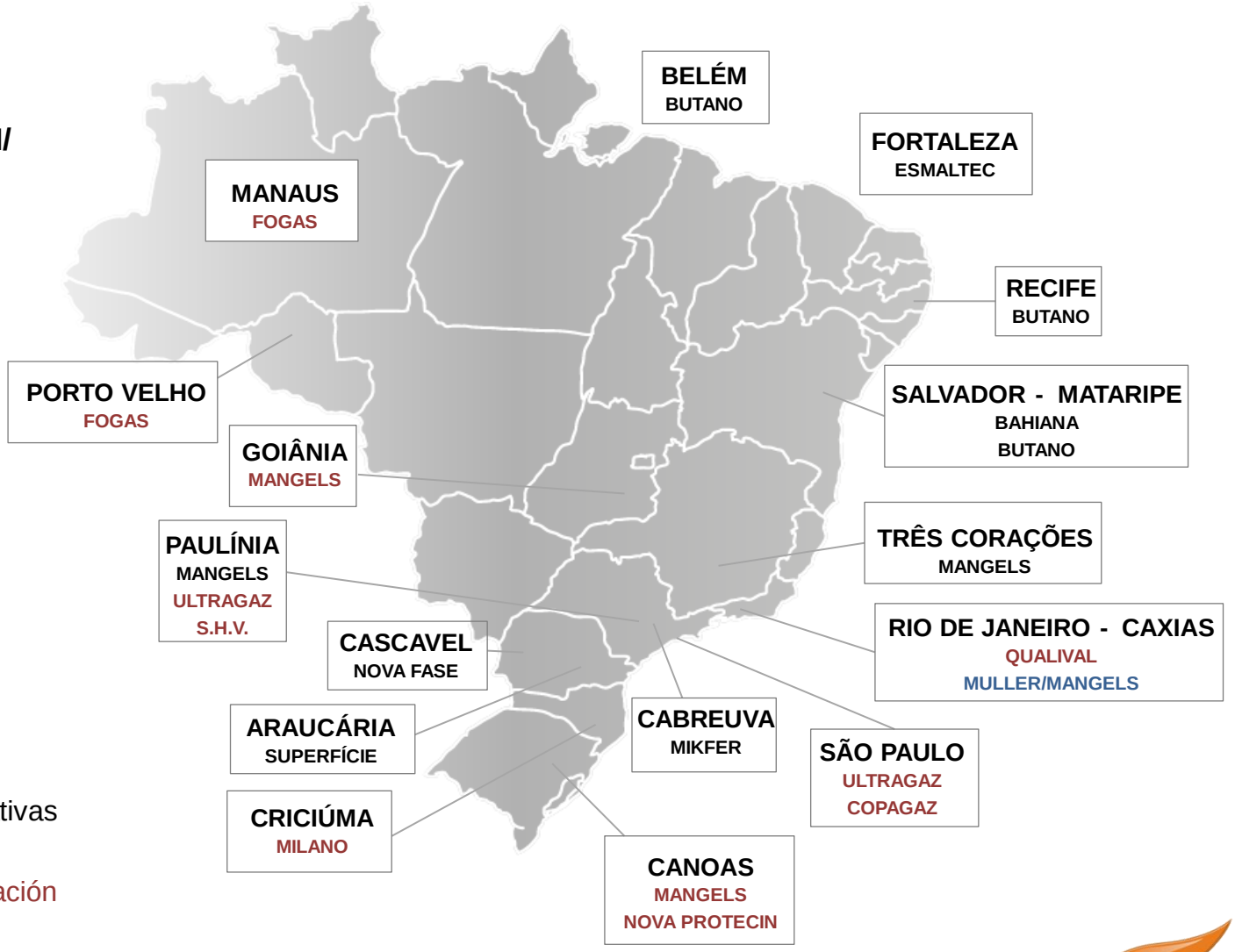
1997 a 2016



COPAGAZ

ANTES

OFICINAS DE RECALIFICACIÓN/ REPARACIÓN



TÍTULOS

Certificadas y operativas

Certificadas

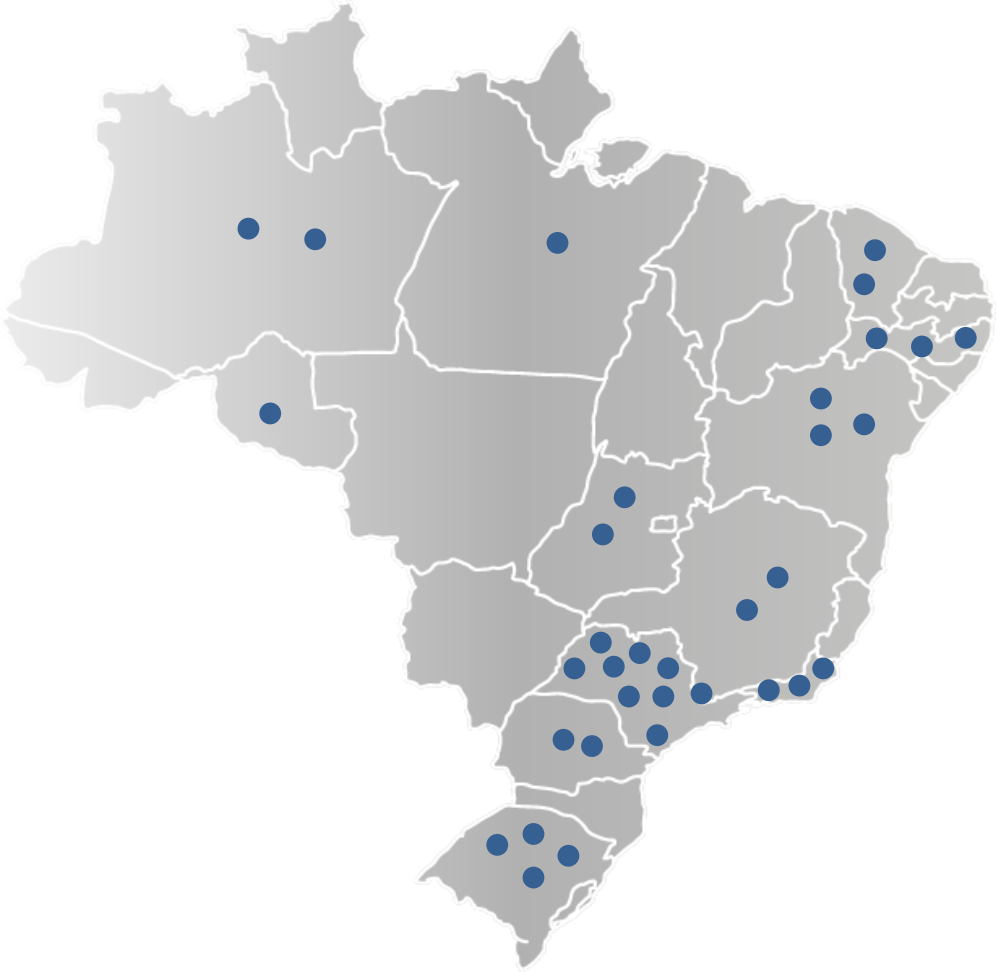
En proyecto / Instalación

COPAGAZ

AHORA

OFICINAS DE RECALIFICACIÓN/ REPARACIÓN

ACTIVAS = 34



COPAGAZ

ALCANCE

95%

población brasileña

100% dos hogares

A pesar del alcance tan significativo,
el Gas LP no figura en la lista de los 50 principales productos y servicios que son motivo de queja de los consumidores (PROCONSP - 2016).

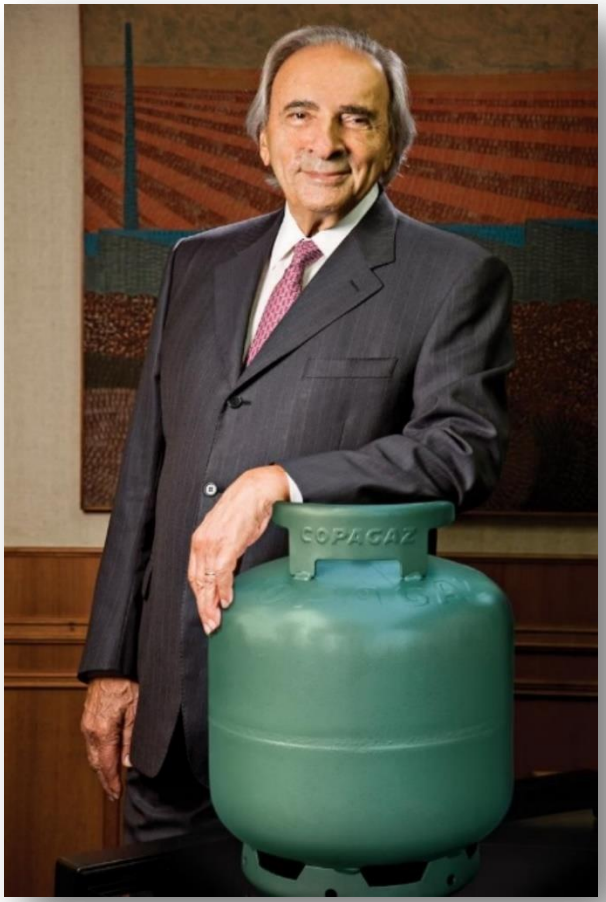
Mejor prueba de que el sector de Gas LP atiende las expectativas de sus consumidores.

DADOS A	Empresa/Grupo
1º -	GRUPO CLARO / NET / EMBRATEL (AMÉRIC
2º -	GRUPO VIVO/TELEFÔNICA
3º -	GRUPO PÃO DE AÇÚCAR / EXTRA / PONTO BAHIA / PONTO FRIO
4º -	TIM CELULAR S/A - TIM
5º -	GRUPO BRADESCO
6º -	GRUPO ITAU UNIBANCO
7º -	SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA - SKY
8º -	ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICI METROPOLITANA
9º -	GRUPO CAIXA ECONOMICA FEDERAL
10º	GRUPO OI
11º	GRUPO SANTANDER
12º	GRUPO B2W / AMERICANAS.COM / SUBMARINO / LOJAS AMERICANAS
13º	SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA - SAM
14º	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA -
15º	GRUPO LENOVO/MOTOROLA/CCE
16º	GRUPO CARREFOUR
17º	CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃ -
18º	GRUPO MAGAZINE LUIZA
19º	GRUPO BANCO DO BRASIL
20º	GRUPO CETELEM/BGN/CARDIF
21º	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A -
22º	GRUPO BMG
23º	GRUPO PAN
24º	GRUPO SONY
25º	GRUPO ANHANGUERA / UNOPAR (KROTON)
26º	GRUPO BV (FINANCEIRA, BANCO VOTORANTIM)
27º	GRUPO CASAS PERNAMBUCANAS
28º	BANDEIRANTE ENERGIA S/A -
29º	GRUPO BRASTEMP/CONSUL
30º	GRUPO ELECTROLUX
31º	GRUPO WAL MART	1.159
32º	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ - CPFL	1.023
33º	GRUPO MICROCAMP	968
34º	GRUPO LOJAS MARABRAZ	965
35º	COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ - CPFL	955
36º	CRED SYSTEM ADMINISTRADORA DE CARTOES DE - CREDSYSTEM	947
37º	GRUPO MERCADO LIVRE	869
38º	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A -	859
39º	BRITANIA ELETRODOMESTICOS LTDA - BRITANIA/PHILCO	809
40º	EDITORA GLOBO S/A -	794
41º	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRA - ECT	792
42º	ASSOC BRASIL DE APOIO AOS APOSENTADOS PE - ASBP / PRODAC	778
43º	POSITIVO INFORMÁTICA S/A - POSITIVO INFORMATICA	771
44º	GRUPO UOL	768
45º	GRUPO UNIMED	757
46º	CREFISA SA CREDITO E FINANCIAMENTO E INV -	725
47º	ASSOCIACAO PAULISTA DOS BENEF DA SEG E P - APABESP - CEPAASP	721
48º	GRUPO RIACHUELO	709
49º	GRUPO PORTO SEGURO	693
50º -	BANCO DAYCOVAL S/A -	564

COPAGAZ

En fin, termino agradeciendo y rindiendo mi homenaje al Sr. Ueze Zahran por la iniciativa y persistencia del proyecto y a Sindigás por haber implantado y realizado uno de los mayores programas mundiales de erradicación de accidentes con envases de gas LP.

COPAGAZ



COPAGAZ

Obrigado!
¡Gracias!

www.copagaz.com.br
amaro@copagaz.com.br

COPAGAZ